



Editorial

Naquele em que se comemora o Ano Internacional da Biodiversidade é descoberta a primeira espécie de mamífero carnívoro nos últimos 24 anos! Contudo, esta descoberta vem reforçar a certeza de que ainda há muito por fazer, pois podemos estar perante um dos carnívoros mais ameaçados no mundo. Pela primeira vez na história de Portugal, agentes locais, estudantes, entidades e investigadores portugueses e espanhóis reuniram-se durante dois dias num encontro para discutir a situação do lince-ibérico no nosso país, o *1º Seminário do Lince-ibérico em Portugal*. Se ainda não os viu, fique atento, pois até ao final de Novembro a biodiversidade vai andar por todo o lado numa forma artística e com um discurso adaptado aos mais jovens – venha conhecer o projecto *Habitatz – biodiversidade sem limites!*

É notícia...

Encontrada nova espécie de mamífero carnívoro em Madagáscar

Segundo a *Science News*, foi encontrada uma nova espécie de um pequeno carnívoro nos sapais do Lago Alaotra, no centro-leste de Madagáscar. Trata-se de uma espécie de vonsira (nome vernáculo local), entretanto designada vonsira-de-Durrell (*Salanoia durrelli*), e pertence a uma família de carnívoros observada apenas em Madagáscar e que se assemelha a um mangusto. Embora só agora tenha sido identificada, esta espécie foi observada pela primeira vez por investigadores do *Durrell Wildlife Conservation Trust* em 2004, durante uma visita de campo ao lago. Contudo, por ser de difícil observação, só depois de comparar fotografias e examinar exemplares de colecções do Museu de História Natural de uma outra espécie existente nas florestas tropicais (*Salanoia concolor*), é que foi possível confirmar tratar-se de uma espécie diferente, com adaptações morfológicas à vida num ambiente aquático.



Apesar de recentemente descoberta, o futuro da vonsira-de-Durrell é incerto, dado que os sapais deste que é o maior lago de Madagáscar se encontram grandemente ameaçados pela expansão agrícola (assoreamento, poluição devido a fertilizantes e pesticidas), queimadas e espécies de plantas e peixes invasoras. É bastante provável que estejamos perante um dos carnívoros mais ameaçados no mundo pois, associado às ameaças a que o seu habitat está sujeito, e que levaram recentemente à extinção de uma outra espécie endémica deste lago, o mergulhão-de-Alaotra, a sua população tem um tamanho reduzido e uma distribuição geográfica muito restrita.

Saiba mais em: <http://www.sciencedaily.com/releases/2010/10/101011083904.htm>

1º Seminário do Lince-ibérico em Portugal



Nos dias 28 e 29 de Outubro, a Universidade do Algarve acolheu o *1º Seminário do Lince-ibérico em Portugal*, um evento organizado pela LPN – Liga para a Protecção da Natureza. Na plateia estiveram cerca de 200 pessoas, incluindo investigadores portugueses e espanhóis, estudantes, proprietários, caçadores, representantes de autoridades nacionais e de organizações públicas e privadas, entre outros.

O Seminário teve início com uma contextualização do recente declínio e perspectiva histórica da conservação daquele que é considerado o felino mais ameaçado do mundo.

Seguidamente, foram apresentados o Plano de Acção (Portugal) e a Estratégia Espanhola para a Conservação do lince-ibérico, e os esforços de conservação efectuados *in-situ* e *ex-situ* em prol desta espécie nos dois países, com ênfase para as acções de recuperação do habitat e presas, redução das causas de mortalidade e os programas de reprodução em cativeiro. No segundo dia as atenções focaram-se no envolvimento da sociedade na conservação do lince-ibérico, com a participação dos sectores cinegético, florestal, agrícola, turismo, autarquias, comunidade científica e os media.

O resultado foi bastante positivo, proporcionando a partilha de informações entre entidades e a participação pública activa de todos os que estavam presentes na plateia, reforçando-se a necessidade do fortalecimento de sinergias e do envolvimento de todos, para uma mais eficaz conservação desta espécie, nomeadamente daqueles que com ela partilham um espaço, as populações locais.

Pode consultar as comunicações apresentadas neste seminário em: <http://projectos.lpn.pt/seminariolince>

